

O GLOBO  
16 ABRIL 2023

# VINCENT CASSEL

ASTRO INTERNACIONAL  
COM PAIXÃO LOCAL:  
'NO RIO, EU SOU MAISEU'

elo

# FRONT

Por MARCIA DISITZER  
Fotos BEL CORÇÃO

Lagosta na manga  
composta  
por elementos  
do brinquedo  
Playmobil



# BRINCADEIRA SÉRIA

HEBERTH SOBRAL TRANSFORMA  
PEÇAS DE BONECOS PLAYMOBIL EM  
ESTAMPAS DE LAGOSTA, SIRI E PEIXE  
PARA COLEÇÃO DA SARDINA

O encontro da moda com a arte sempre fez bem a ambos, que se retroalimentam: pense na pintora ucraniana Sonia Delaunay que, na década de 1920, abriu em Paris uma maison com o seu nome e na atual parceria entre a grife Louis Vuitton e a artista japonesa Yayoi Kusama. Reverenciando essa união que já fez História, a estilista Glorinha Marques, da Sardina, inicia a comemoração pelos dez anos da sua Sardina. Ela convidou o artista plástico Heberth Sobral para elaborar a estampa da novíssima coleção que chega à loja do Jardim Botânico, nesta terça-feira, com o nome “Começamos brincando e, de repente, virou tudo verdade”. “Conheci o trabalho do Heberth há cerca de dez anos, e me encantei. Tempos depois, a curadora Christiane Laclau fez a ponte e sugeriu a *collab*. Compartilhamos o amor pelas cores”, observa Glorinha, sobre os tons vibrantes que guiam a estética da marca.

Filho de costureira, Heberth já flertava com a moda há um bom tempo. O processo, que durou seis meses, fluíu naturalmente. “Usei o meu trabalho com bonecos Playmobil, desmontando os elementos do brinquedo, para criar lagosta, siri e peixe, e complementei as estampas com suporte gráfico”, conta o artista mineiro, radicado no Rio, de 39 anos. “Na verdade, eu já estava ‘grávido’ esperando alguém que pudesse gerar esse filho. Glorinha materializou a criação.”

Para a curadora Gabriela Davies, a parceria da Sardina com Heberth é uma bela maneira de estender as possibilidades da arte. “Cada marca tem uma personalidade, assim como cada artista. A Sardina promove contraste de cor, que tem a ver com o trabalho do Heberth”, analisa Gabriela. “Tirar a arte da parede e levá-la para as ruas, a partir de vestimentas, é uma forma de construir novos diálogos.”

**“TIRAR A ARTE DA PAREDE E  
LEVÁ-LA PARA AS RUAS, A PARTIR  
DE VESTIMENTAS, É UMA FORMA  
DE CONSTRUIR NOVOS DIÁLOGOS”**

GABRIELA DAVIES, CURADORA



O artista mineiro ao lado da estilista carioca: apreço pelas cores fortes

O universo lúdico presente nos trabalhos de Heberth foi transportado para vestidos, saias, camisas e coletes de seda e linho, em bordados delicados e estampas de encher os olhos. As peças são todas numeradas, em edição limitada, tal como um múltiplo de arte, com preços a partir de R\$ 980. “Ele recriou seus traços dentro do nosso *mood* à beira-mar”, resume a estilista.

No fim do mês, Glorinha lança ainda uma parceria com a Trama Casa. “É uma linha *homewear*, que resolvemos chamar de Trama à la Sardina, com almofadas, cerâmicas, objetos de decoração e quimono. Gosto das trocas que as *collabs* proporcionam, é muito revigorante”, ressalta a estilista, que foi a responsável por lançar a linha feminina da Richards, onde trabalhou por duas décadas antes de abrir a Sardina. e